



O CURRÍCULO DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS IMPLICAÇÕES NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS EGRESSOS

NOCCHI, Nice¹; FIGUEIREDO, Márcio Xavier Bonorino²

¹ Pós-Graduação em Educação Física – Mestrado – UFPel - nocchinice@yahoo.com.br - ² Pós-Graduação em Educação Física – Mestrado e Faculdade de Educação – GPCIEI – UFPel – bonorinosul@gmail.com – Orientador.

1 - INTRODUÇÃO

Tratar de pesquisas que tratam de análises teóricas e práticas e nas interconexões sobre currículo, formação de professores e prática pedagógica, nos coloca frente a frente com uma importante relação a ser pensada entre os temas que estão diretamente ligados a trajetória dos professores de Educação Física.

O interesse em estudar as questões curriculares em Educação Física deriva de uma atenção especial em relação à conexão currículo e formação, e, à necessidade de questionar algumas faces dos processos educativos ligados aos currículos dos cursos de formação. Nesta perspectiva é detectar as problemáticas decorrentes não só do cotidiano da escola, em relação aos limites do conhecimento teórico-metodológico adquirido na formação inicial, mas também fazer uma aproximação com as práticas pedagógicas vivenciadas em outros espaços fora do contexto escolar.

O presente estudo é uma tentativa de dar visibilidade às questões que rondam a formação de professores no cenário educacional brasileiro, mais especificamente a Educação Física. A formação na área sofreu uma cisão que redirecionou as bases curriculares para que estas dêem conta da problemática emergente, que surge a partir deste contexto, redefinindo a formação inicial em licenciado e/ou bacharelado para atuarem em espaços “específicos de cada área de formação”.

Este debate hoje é considerado fundamental para colocar em discussão a prática pedagógica e a formação docente. Leva em conta as reflexões, as críticas e as alterações nas diretrizes curriculares para formação de professores de Educação Básica e de Educação Física, implementadas após a LDB 9394/96. Após a LDB surgiram diversas normativas como: a Lei 9696/98 que regulamenta a profissão de Educação Física; os pareceres do CNE/ 01 E 02/2002 e o parecer CNE/CES 058/2004. Estes formalizaram a necessidade de uma cisão na formação inicial em Educação Física (licenciatura e bacharelado) para dar conta de um pseudo “mercado de trabalho em expansão”, como se a formação realizada até este momento político, não desse conta desta demanda.

As políticas públicas em educação, as reformas curriculares, pautadas em concepções mercadológicas neoliberais, colocaram a necessidade de formarem profissionais “aptos” para este mercado, como se a formação

simultânea, licenciado/bacharel, anterior às resoluções do CNE/2002, não fossem suficientes.

Acreditamos que o estudo das dimensões pedagógicas curriculares, da graduação, que formam professores de Educação Física e suas implicações no mercado de trabalho vem trazer contribuições para o avanço das práticas pedagógicas desenvolvidas em diferentes contextos de atuação profissional e uma contribuição imprescindível para os cursos de formação.

2 - METODOLOGIA

Diante do que foi exposto, nos colocamos frente ao problema central da pesquisa as práticas pedagógicas utilizadas pelos egressos do curso de Educação Física/URCAMP, e sua formação inicial. No estudo desta temática propomos como objetivo central: Verificar as influências do currículo da graduação, nas práticas pedagógicas dos egressos deste Curso.

Neste sentido, este estudo se propõe a fazer uma articulação entre a formação inicial e a prática pedagógica dos professores de Educação Física em seus diferentes espaços de atuação; analisariam até que ponto o currículo, da formação inicial, fornece subsídios aos professores de Educação Física egressos deste curso; verificar em quais concepções teórico-metodológicas suas práticas pedagógicas se apóia; verificar a trajetória de formação continuada dos egressos que estão atuando analisando os diferentes currículos e sua influencia nas práticas pedagógicas dos egressos do curso.

Analisaremos os documentos oficiais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Física, os Parâmetros Curriculares Nacionais, os pareceres federais, estaduais e municipais juntamente com as análises dos documentos que norteiam institucional e pedagogicamente este curso de Educação Física.

Também serão considerados para pesquisa os professores que atuaram na formação inicial destes egressos e que ainda mantêm vínculos com o curso. Serão realizadas análises documentais dos projetos pedagógicos e outros documentos que contêm os currículos e suas principais determinações.

3 – RESULTADOS E DISCUSSÕES

A intenção ao realizar uma análise curricular da formação neste curso, refletindo às possibilidades ou não de (re) estruturação deste currículo, que representa a formação inicial de muitos professores que atuam nas escolas da região de abrangência desta universidade. A pesquisa se justifica pela escolha do tema em razão de pertencer ao grupo de professores que faz parte do curso de Educação Física do Campus/ Bagé desde 1990.

O Curso foi fundado em 1972 representa hoje o terceiro maior curso em número de alunos da Universidade no Campus/Bagé, e o primeiro da área de licenciatura. Muitos professores que atuam hoje nas escolas da região, fizeram sua formação inicial nesta instituição, que há 38 anos atua no contexto sócio educativo da região.

A Universidade recebe estudantes de cidades vizinhas que vem estudar nesta instituição, após sua jornada de trabalho diurna, como uma forma de

ascensão social, pelo ingresso no ensino superior, e também como busca de formação profissional e ingresso no mercado de trabalho. É conveniente salientar que desde 1994 o curso de Educação Física passou a ser um curso noturno, mudança necessária para atender uma demanda característica da região, onde uma grande parte dos estudantes, cerca de 70%, que procuram o curso de Educação Física, são trabalhadores e muitos vêm de outras cidades. A cidade de Bagé está localizada na Região da Campanha que é uma região economicamente pobre, com fraco desenvolvimento industrial. A decadência da região é conseqüência da decadência da economia latifundiária que por muito tempo foi suporte da região.

Atuo nas disciplinas que vieram a compor o currículo após as reformulações decorrentes da resolução 3/87, principalmente aquelas disciplinas que davam maior sustentação pedagógica à licenciatura tais como: Educação Psicomotora, Desenvolvimento e Crescimento Humano, Desenvolvimento Motor e Educação Física Adaptada, que ao longo deste percurso também sofreram modificações para se adequarem às exigências de uma legislação oficial que define, ou seja, que tenta definir os rumos da formação.

4 - CONCLUSÕES PRELIMINARES

O curso de Educação Física da URCAMP realizou as mudanças previstas por lei. Atualmente funciona com quatro currículos e tem um número significativo de egressos. As mudanças curriculares foram realizadas mediante as determinações das políticas públicas. A região onde se insere o curso, não apresenta “este mercado em expansão”, há uma pequena demanda, mas esta não absorve todos os egressos (as), sendo que a escola representa um dos espaços de trabalho que mais absorve os egressos deste curso na cidade.

O estudo das dimensões pedagógicas curriculares da graduação, que formam professores de Educação Física e suas implicações no exercício da profissão, constituirá as bases da articulação entre teoria e prática. A trajetória e os saberes adquiridos, pelos egressos, após a formação inicial, tecerão a rede constituinte desta trama que envolve a formação do professor de Educação Física.

Compreender como se construíram seus saberes e suas trajetórias a partir de sua formação inicial, possibilitará a visualização de um contexto, cuja relevância histórico-social e educacional da atuação desta instituição de ensino, poderá ser refletida e analisada.

5 - REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- ARENDDT, H. **A Condição Humana**, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.
- BARBOSA, C. L. A. **Educação Física escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Vitória: EFES, Centro de Educação Física e Desportos, 1997.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Editora Scipione, 1994.

- _____. **De corpo e alma:** o discurso da motricidade. São Paulo: Summus, 1991.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- _____. **Sobre educação.** Petrópolis: Paz e Terra, 1982. V. 1.
- FREITAS, F. M. C. **O ópio da miséria:** Uma abordagem sociológica do desporto. Vitória: CEFD-UFES, 1994.
- LDB, **Diretrizes e Base da Educação Nacional.** Brasília 2ª Ed. Câmara dos Deputados, 2001.
- OLIVEIRA, V. M. **Consenso e conflito da Educação Física brasileira.** Campinas/SP: Papyrus, 1994.
- LIMA, L. O. **Educar para a comunidade.** 4ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
- SILVA, M. R. **Resgate da cultura popular na educação:** uma perspectiva educacional libertadora no contexto da Educação Física escolar. REVISTA ARTUS, Rio de Janeiro, n. 20, dezembro de 1987, p. 17-25.
- TRAGTENBERG, M. A escola como organização complexa. In: GARCIA W. (Org.). **Educação brasileira contemporânea:** organização e funcionamento. São Paulo: Mac. Graw-Hill, 1981.